ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1938 N.º 5737

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O NOSSO prezado colega «Diario de Noticias», na sua primeira pagina de domingo, corroborando um éco do «Diario de Lisboa» acêrca de Sintra, foca o abandono a que está votado S. Pedro, a porta daquele Paraiso, o mau estado das estradas nacionais de passagem e das municipais, esburacadas, incapazes, e diz.

«Assim, a estrada que de S. Pedro desce ao Arrabalde e dali á vila está, no seu ultimo tróço, quasi intransitavel. A estrada que vai de S. Pedro pela Vigia (lindo panorama, tendo ao fundo Santa Maria e o Castelo dos Mouros) e que dali desce, serpenteando, até á estação do caminho de ferro, está em estado desgraçado.

Ha dois ou três anos foi construida uma pequena estrada que, vindo do largo da Feira, contorna, subindo, a famosa quinta de S. Pedro, que foi pousio de D. Maria II e onde a côrte deu algumas festas deslumbrantes. Chamam-lhe a estrada Nova do Rio da Bica, mas já é tal o seu aspecto que nem parece nova... Essa estrada liga com a Velha do Rio da Bica — num estado deploravel de abandono — que contorna a quinta pelo lado de cima, conduz á serra maravilhosa pelo nascente e termina na estrada que de S. Pedro vai á vila. Como a maioria das outras estradas municipais do concelho, a algumas das quais atrás fazemos referencia, necessitam, a nova e a velha estradas do Rio da Bica, de ser arranjadas e alcatroadas, unica forma até de não se perder completamente o dinheiro que custou a sua construção. Aliás, já a Camara Municipal de Sintra entendeu, e muito bem, empedrar e alcatroar uma parte dessa estrada, junto á quinta dos condes de Sabrosa, impondo-se agora a continuação do que já está feito».

Sintra tem fama universal: os estrangeiros conhecem-na e admiram-na.

Por que motivo não se lhe vota a atenção que merece?

O Casino, que continua com escritos, devia ser um centro de atracção turistica, bem defendido contra qualquer aplicação menos conforme com o pensamento que determinou a sua fundação.

Não existe alegria em Portugal?

Fazemos os mais sinceros votos para que surja alguem capaz de evitar a sua transformação em edificio severo e inabordavel.

* * *

O PROFESSOR dr. Costa Lobo publicou «A Acção diplomatica dos portugueses nos seculos XV e XVI, destinada á realização das Descobertas e Conquistas».

E' um trabalho de largo alcance que, além de seus altos intuitos patrioticos, esclarece factos e aspectos da nossa historia, mal estudados ou mal interpretados.

Recomendamos a sua leitura a quantos não se contentam com hipoteses mas sómente com o rigoroso conhecimento dos factos.

* * *

O EMBAIXADOR checo em Paris, Osussey, foi chamado a Praga. E' a liquidação completa de uma politica que durou vinte anos.

UM PRECURSOR

João do Rio

O Rio de Janeiro é uma cidade feliz. Feliz em tudo: na paisagem de impressionante e majestosa beleza que a rodeia e emmoldura, na febre criadora que a movimenta e anima, no povo alegre, confiante, generoso, hospitaleiro, que nela trabalha e progride.

Feliz, tambem, no amor entusiastico e cioso que seus habitantes lhe dedicam, muitos deles — escritores, poetas, jornalistas e artistas — tendo sabido evocar-lhe e fixar-lhe a prodigiosa sedução em paginas e telas de perduravel e penetrante enlevo.

Nenhuma capital do mundo se orgulhará, porventura, de tão sincero e devoto carinho, manifestado a cada passo pelo seu escol. E' um sentimento de quasi adoração, aliás justificadissimo, que se traduz em louvores e canticos do mais puro e acentuado extase. Enternece, comunica-se, persuade aqueles que nunca visitaram e admiraram o Rio de Janeiro. Sortilegio da emoção e do talento, que assim nos tornam desde logo familiar e querida a presença da mais formosa, deleitosa e rica metropole do Atlantico Sul.

Precursor e mestre dos celebrantes desse culto civico, Paulo Barreto — em literatura João do Rio — vai receber agora a homenagem que lhe devia a terra do seu maior afecto. Um busto colocado entre as flores e as arvores do vasto e verde Jardim da Gloria — melhor escolhido não podia ser... — não deixará que os brasileiros vindouros esqueçam o nome e a obra do autor da *Alma Encantadora das Ruas.*

Partiu a iniciativa da Academia Carioca de Letras. E como e quanto ela suscitou adesões e simpatias, e correspondeu a um imperativo da consciencia publica, dizem-no bem as palavras que vou transcrever de «A Noticia» — o vigoroso e ardente jornal do nosso ilustre Candido de Campos — que desta maneira sintetizam os motivos de gratidão do Rio de Janeiro à memoria do seu cronista: — «*enquanto Pereira Lassos modernizava a cidade, Oswaldo Cruz a higienização, Frontin preparava para os surtos do seu desenvolvimento futuro, Paulo Barreto revolucionava a sua vida intelectual, abrindo no jornalismo e na literatura as avenidas largas, arejadas, risonhas, tumultuares do pensamento actual*». Foi um inovador, João do Rio, «*cuja sensibilidade aguda fez com que seu espirito vivesse vinte anos mais adiantado de que a epoca*». Um inovador e um inovador de facto, que até adivinhou, senão definiu, — êle, que tanta veemencia e constancia de ternura demonstrou pela nossa causa e pelo nosso prestigio — os rumos presentes da politica luso-brasileira.

O Rio de Janeiro vai prestar lhe o preito do seu legitimo reconhecimento. Acompanhemos a grei fraterna na comovente cerimonia, lembrando nos todos que João do Rio, brasileiro insigne, enleou o Brasil e Portugal no mesmo abraço de amizade, e a ambos consagrou quasi o mesmo asceio da sua desinteressada e impetuosa fé patriotica.

JOÃO DE BARROS

HA ainda quem se lembre do missionario Barroso? Muito pouca gente. Do bispo do Porto, D. Antonio Barroso, sim. Barcelos ergueu-lhe uma estatua.

Para espertar os esquecidos, aferventar os tibios e acordar os adormecidos, Amadeu Cunha — escritor e jornalista de raça — compôs um livro, editado pela Agencia Geral das Colonias, no qual reaviva o passado do prègador que, por terras de Africa, construiu para Deus e para a Patria — como quem diz: para a civilização — um monumento imperecivel. Intitula-se «Jornadas e outros Trabalhos do Missionario Barroso». Leitura de qualidade, profundamente educativa a que a prosa de Amadeu Cunha — rica, timbrada e nobre — imprime um formoso relêvo.

Muita gente ainda hoje ignora como se firmou em Africa o nosso dominio, supondo que as nossas colonias se formaram, sem esfôrço nem sacrificio. O padre Barroso, cuja obra emparelha com a dos descobridores, conquistadores e exploradores, trabalhou denodadamente para que, no crescer das ambições, nós não fizessemos o papel de vitimas. Que simplicidade e abnegação! Poucas vidas são mais dignas de serem conhecidas e admiradas.

* * *

EM Lyon foi atropelado por um camião um rapaz de 18 anos, Gabriel Matbevet; morreu no hospital.

Era casado; a sua viuva, que está prestes a ser mãi, conta — 14 anos. Para realizar o casamento, aos 13, fôra indispensavel uma licença especial do Presidente da Republica.

Pode nesta idade uma rapariga aparentar um fisico de vinte anos; isto não impede que ela seja — uma criança. Com outras nos braços, dentro de três meses.

Na cidade de Lyon ver-se-á passar uma menina, coberta de crepes, e que irá riscando pelas ruas indiferentes uma saudade de andorinha.

São factos estes, se não frequentes, pelo menos tão naturais, e perdidos nas modas dramaticas das mil existencias anonimas, que mais não valem de que uma nota sentimental. A viuva criança será mulher, e voltará a casar.

Contudo, a despeito da insignificancia do acontecimento, Lyon deitou um pensamento a este entremês de novela, e o maire Herriot estuda um processo de provar que — enquanto a viuvinha não se pronunciar em contrario — o Municipio não entrega ao olvido comum estes pequeninos «fait-divers» de coração.

* * *

FRANÇOIS Poncet, embaixador das Causas Desesperadas, chegou a Roma e fez declarações.

Tudo indica que a sua missão será coroada de pleno exito na capital italiana.

VIDA ARTISTICA

Abel Salazar nas Belas Artes

Preparam os amigos do professor Abel Salazar, para a segunda quinzena deste mês uma exposição do seus trabalhos, na Sociedade de Belas Artes.

A exemplo da que, no começo do ano se realizou no Porto, e ali marcou, pelo exito, como um dos mais notaveis acontecimentos intelectuais citadinos destes ultimos tempos, a exposição constará de numerosos quadros a oleo, carvões, pontas secas, etc.

De Abel Salazar, artista, o publico interessado por questões de arte conhece já alguma coisa: figuras dum extraordinario vigor plástico, em que a tonalidade do fundo é a própria intensidade do motivo e a exteriorização do «substractum», do pintor. vincam com rara nitidez a posição do destacado relevo de Abel Salazar na pintura contemporanea.

A sua vinda a Lisboa permitirá um contacto mais estreito com esta individualidade singularissima que é uma das maiores expressões intelectuais portuguesas. E a Sociedaded e Belas Artes registará uma das suas melhores temporadas.

Sociedade de Belas Artes

Na sua ultima reuniño, o conselho superior da Sociedade Nacional de Belas Artes, sob a presidencia do pintor Antonio Soares, prosseguiu na apreciação de alguns aspectos de actividade associativa e profissional dos artistas portugueses, discutindo a possibilidade e as vantagens da sua representação nos salões de competição internacional, congressos, etc.

Tomou posse do cargo de vogal efectivo o ilustre artista sr. Francisco Valença.

Ateneu Comercial de Lisboa

Os Jogos Florais «acelistas»

Em 26 de junho do corrente ano organizou e levou a efeito a direcção do Ateneu Comercial de Lisboa, nos seus vastos salões e por intermedio do seu pelouro de propaganda, uma interessantissima iniciativa que marcou na actividade cultural da prestimosa agremiação a realização dos Jogos Florais «acelistas», que obteve o mais lisonjeiro êxito e que constitue o inicio de um empreendimento que aquela direcção não só pensa organizar de novo no futuro ano, mas ampliar, tornando-o extensivo aos varios Ateneus comerciais do país.

Querendo produzir algo de proveitoso e pensando que seria pena deixar do desconhecimento de muitos as magnificas composições, em verso e em prosa, com que os associados do Ateneu concorreram aos Jogos Florais «acelistas», vai aquela direcção lançar a publico, sem qualquer interêsse mercantil, um volume em que se encontram reunidas as composições em prosa e verso que foram classificadas por um juri de distintas poetisas.

Uma interessantissima e artistica capa, da autoria, tambem, de um «acelista», valorizará o volume.

A edição, primorosamente cuidada, é do pelouro de propaganda do Ateneu.

O aniversario do rei de Italia

comemorado em Lisboa

No dia 11 do corrente, por ocasião do aniversario do rei de Italia e imperador da Etiopia, celebrar-se-á, ás 11 horas, solene *Te-Deum* na igreja italiana de Nossa Senhora do Loreto, ao qual assistirão o ministro, o pessoal da legação e do consulado, o Fascio e toda a colonia italiana.

A's 17 horas, os ministros de Italia receberão, no palacio da legação, toda a colonia italiana residente em Lisboa.

A's 20 e 30, os oficiais de reserva do exercito italiano que residem em Lisboa reunir-se-ão na Casa de Italia, num jantar presidido pelo sr. ministro.

DE LUTO

Francisco Ferreira (Farroca)

Faleceu ontem o sr. Francisco Ferreira (Farroca), pai do sr. João Ferreira (Farroca), cujo funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Teresa Mendes de Almeida Belo, D. Germana Vieira Pinto de Ruela Ramos, D. Maria Ermelinda Lobo de Moura Vilhena Barbosa, D. Mariana de Sousa Coutinho Infante de La Cerda, D. Maria Cristina Gavazzo de Nobrega Lima, D. Maria de Lourdes Monteiro de Carvalho, D. Maria de Lourdes do Vale Monteiro de Sousa Afonso, D. Maria Carolina de Meireles e D. Maria da Gloria Queiroga Valentim de Carvalho.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial dos Martires, presidido pelo prior da freguesia, reverendo conego Antonio Joaquim Alberto, que antes da missa pronunciou uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Aldim Cardoso de Mendonça, gentil filha da sr.ª D. Irene Aldim Cardoso de Mendonça e do nosso querido amigo sr. Henrique Cardoso de Mendonça, com o distinto engenheiro silvicultor sr. Luiz de Seabra, filho da sr.ª D. Maria Augusta dos Santos Viegas de Seabra e do professor da Universidade de Coimbra sr. dr. Antero Frederico de Seabra. Serviram de madrinhas a tia paterna da noiva sr.ª D. Maria Alice Cardoso de Meneses e a mãi do noivo, e de padrinhos, o tio paterno sr. visconde de Silvares e o pai do noivo.

Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, á rua dos Industriais, um finissimo lanche da pastelaria Marques. Os noivos partiram para o norte do país, onde fôram passar a «lua de mel», seguindo dali para a sua casa em Alcobaça, onde fixam residencia.

NASCIMENTOS

No hospital de S. Luiz teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Alzina de Mendonça Lima, esposa do dr. Ruy de Lima.

Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filho estão muito bem.

NA COSTA DO SOL

Pontos de reunião

Com os lindos dias que tem feito, continua muita animada a Costa do Sol, vendo-se tanto o Palacio Hotel como o Hotel do Parque, quasi todos os dias com uma selecta concorrencia, constituida não só pelos hospedes que actualmente ali se encontram, como por familias que vêm de Lisboa e se reunem nos seus respectivos «bars».

Actualmente encontram-se hospedadas no primeiro as seguintes pessoas:

Ministro da Romenia, esposa e filha, ministro da Finlandia, princesa Mina Doudaroff, consul geral da Argentina, esposa e filha, condessa de Ponce de Leon, D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, senhora de Milian Williams e filha, Harold Forrest e esposa, André Villeboeuf, John de Stoop, esposa e filhos, Robert B. Paten e esposa, Amaro Tonorio Rente e esposa, coronel C. B. Hornung, esposa e filha, D. Margot Tomete e filho, Ronald Wilson e esposa, Horace Ripley e esposa, L. Leveson e esposa, Frederick Burstall, dr. Waldemar Gerschkow, Walter F. Smith, Wilhelm Harmens, Jaime de Vasconcelos Thompson, senhora de Andrade Bastos, engenheiro Carlos de Carvalho, D. Eunice de Serpa Pinto, Andrew Lewis, Jorge Bleck, D. Mary Rose Richards, E. D. Bersqvist e esposa, etc., etc.; e no segundo, Carl Andeuberg, D. Assuncion Collie e filhos, Consulado Ribeiro de Melo e familia, Hans Massen Louborg e familia, major Leggett, Tomaz A. Weir e esposa, Xantho e familia, Eric Tollefsen e esposa, Gaston M. Klein e esposa, Rodeker e esposa, Adolf Parral e esposa, Jammes Henry Sutcliffe, Walter Fabry, Jorge Hildalgo, etc.

EM VIAGEM

Regressou a Lisboa e retomou a direcção do seu estabelecimento o sr. Antonio Casquilho, conceituado industrial de alfaiataria, que, em varios pontos do país, procedeu a uma importante cura de repouso.

— Partiu da sua casa de Gavião, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Helena Patricio Lino Neto, sua gentil filhinha e a sr.ª D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, para uma digressão pelo Alto Alentejo, o sr. dr. Joaquim Maria de Mendonça Lino Neto, conservador predial em Ponte de Sôr.

— Com sua esposa, a sr.ª D. Ida de Saldanhã, e suas filhas, regressou da sua quinta de S. Carlos, Abravezes, perto de Viseu, á sua casa em Lisboa, o sr. dr. Joaquim de Saldanha, ilustre director das Cadeias Civis de Lisboa.

— Regressou do Palacio Hotel do Estoril, com sua filha, a sr.ª D. Ester Abecassis.

Figurino RAKAM
Modas, Filet, Crochet, Tricot e Roupa branca. Avulso 4$00; 6 meses, 22$50. L. S. Sebastião da Pedreira, 4-A. Em frente da Igreja.
Casa dos Figurinos — LISBOA

MANUEL FRADINHO
MÉDICO
Telefone 2 3763
ROCIO, 93, 1.º

O selo comemorativo

do Congresso do Vinho e da Uva

Do ilustre pintor e professor sr. Pedro Guedes, recebemos a seguinte carta em que responde ás considerações que foram feitas, no nosso jornal, pelo sr. Fernando de Lemos, a proposito do sêlo comemorativo do Congresso do Vinho e da Uva:

«*Sr. director* — Publicou o vosso apreciado *Diario* uma extensa carta de um assiduo leitor dêsse jornal, tendo por titulo «Questões filatelicas», a proposito do sêlo comemorativo do «Congresso do Vinho e da Uva».

Não conheço o signatario da carta, mas julgo-o uma pessoa culta e educada. Estranho, porém, a gana com que malha no modesto sêlo da minha autoria, série *Lusiadas*.

O desenho original foi apresentado em concurso publico aberto entre os artistas portugueses. E dos 70 projectos, foi escolhido o meu desenho e premiado pelo respectivo juri, que era composto pelos mestres Columbano e Salgado, pelo, então, administrador geral dos Correios e por outros funcionarios superiores daqueles serviços.

Mas isto sucedeu ha 12 anos!

O gravador da Casa da Moeda que fez a redução do desenho e a gravura poderia alterar um pouco o desenho; mas tal não sucedeu.

Dentro dos recursos e dos processos de gravura (a *tipografica*) de que dispunha, conseguiu fazer um trabalho muito aceitavel.

Eu reparo agora que o critico fala em desproporções do corpo, do braço e do livro. E' verdade que existem edições dos «Lusiadas» do tamanho duma caixa de fosforos. Sempre o *fosforo*.

Tenhamos paciencia, sr. director do *Diario de Lisboa*.

Com os meus melhores cumprimentos, sou de v., etc.—*Pedro Guedes*».

Marinha de Guerra

Comando da Escola Naval

Perante o corpo de alunos em formatura, o sr. capitão de mar e guerra Francisco Luiz Rebelo entregou esta tarde ao sr. capitão de mar e guerra Alvaro de Almeida Marta o cargo de comandante da Escola Naval.

O novo comandante assistiu ao desfile dos alunos, recebeu os cumprimentos do corpo docente e passou revista ás dependencias do estabelecimento. Mais tarde, o novo e o antigo comandantes fizeram a sua apresentação no ministerio da Marinha.

Exames para almirante

No Estado Maior Naval fez hoje a prova oral do exame para contra-almirante o sr. capitão de mar e guerra Augusto Gonçalves de Azevedo Franco.

Exercicios de infantaria de Marinha

Contingentes de todos os navios de guerra surtos no Tejo, num total de algúmas centenas de homens, efectuaram hoje, no Alfeite, exercicios de infantaria de Marinha para instrução de manejo de arma, evoluções, etc.

Fundição e Construção Mecanicas

OEIRAS

A Fundição e Construção Mecanicas, com Sede em Oeiras, Fabrica que ultimamente tem sofrido muitas alterações e grande desenvolvimento, inaugura na proxima 5.ª feira, dia 10, as instalações recentemente montadas.

Digna-se assistir a este acto Sua Ex.ª o Senhor Presidente da Republica e outras Entidadades Oficiais do País.

JANTAR DE HOMENAGEM

Alguns empregados da C. P. ofereceram um jantar de homenagem ao sr. José Afonso, condutor principal daquela companhia, que foi reformado por ter atingido o limite de idade depois de 36 anos de serviço activo e exemplar comportamento. A festa decorreu num ambiente da maior cordialidade. Trocaram-se afectuosos brindes e foi saudada a Imprensa.

Orfeão Academico de Lisboa

Começou ontem e continua até 11 do corrente a inscrição no O. A. L. e respectiva classificação de vozes para os novos, na sala de calculo da Politecnica, das 21 e 30 ás 22 e 30.

Será rigorosamente respeitada a ordem de inscrição por ser limitado o numero de orfeonistas que podem ir á excursão ao Minho e a Espanha, a qual se realiza nas ferias do Natal.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Brigada Automovel

Todos os comandantes de lança, chefes de secção e de quina e os legionarios da Brigada Automovel que requereram a frequencia da Escola de Graduados devem comparecer amanhã, ás 21 e 30, na travessa do Guarda Mór, dia em que se inicia o curso da referida escola.

REX - Restaurante - BAR
Almoços á mesa redonda, 3 pratos, pão, vinho e fruta 10$00. Telf. 2 7391

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10. — Santo André Avelino, confessor.

Lausperene, sai da capela do Senhor Jesus dos Navegantes, para a igreja de S. Francisco de Paula.

Capela dos Navegantes, ás 11 e 30, missa solene, de reposição do Santissimo.

S. Francisco de Paula, ás 10, missa da festa a Nossa Senhora da Conceição; ás 18 sermão, ladainha e «Te-Deum».

A «Semana da Mãi»

Do programa da «Semana da Mãi», que vai realizar-se de 8 a 14 de dezembro proximo, levada a efeito pela Obra das Mãis, pela Educação Nacional, consta uma grande exposição de berços e de vestidos de baptizado, na qual serão expostos valiosos modêlos dos museus de Arte Antiga, Etnologico, Mafra, Queluz, Bragança e Viseu.

A comissão organizadora desta sub-secção da Obra das Mãis, constituida pelas sr.as D. Lidia Maia Cabeça, D. Fernanda de Almeida d'Orey e D. Mamia Roque Gameiro Martins Barata, pede a todas as pessoas possuidoras de algum vestido de baptizado ou berço, de reconhecido valor pela sua antiguidade ou beleza, ou só pela sua tradição, e que queira prestar o seu concurso a este interessante certame, o favor de se dirigirem á sr.ª D. Lidia Maia Cabeça, rua Camara Pestana, 23.

Os objectos poderão ser expostos convenientemente acondicionados em vitrines, de forma a não sofrerem nenhum dano.

Quantas preciosidades estarão avaramente escondidas ou descuidadamente esquecidas, quando podem ser patenteadas aos olhos de quem deverá admirá-las com tanto interêsse e apreço!

Por certo, ninguem deixará de prestar o seu concurso a tão curiosa exposição, inedita entre nós; e quem concorrer pode contar antecipadamente com o reconhecimento de toda a direcção da Obra das Mãis.

A Exposição de Livros Alemães

encerra-se com um recital de piano do professor Laugs

A exposição de livros alemães, promovida pelo Gremio Luso-Alemão, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na rua Barata Salgueiro, estará hoje aberta até ás 19 horas e amanhã, das 10 ás 16 e 30, hora a que se procederá ao seu encerramento, com um recital de piano pelo ilustre professor do Conservatorio de Mannheim, sr. Richard Laugs.

Missão Cinegrafica

ás colonias de Africa

A bordo do «Iberia», que é esperado em Lisboa no dia 13, vêm os membros da missão Cinegrafica ás colonias de Africa, srs. Salvador Lucena, Eduardo dos Santos, engenheiro Paulo Brito Aranha, Carlos Ribeiro, Luiz de Campos, Sousa Santos e o fotografo Marques da Costa, que tambem fez uma interessante reportagem fotografica da visita do Presidente da Republica a Angola, largamente publicada na Imprensa de Lisboa e do Porto.

«A. D. 2230»
Fixem êste titulo; dentro de poucos dias aparecerá.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
Hoje ás 21 e 30: Deonilde Gouveia, Natalia dos Anjos José Porfirio e Jaime Santos.
AMANHÃ: Noite da Moda. Especial programa de Fados com BERTA CARDOSO.
6.ª feira, 11: Dia de S. Martinho, continua a inscrição para a Grande Ceia. Reserve a sua mesa. Noite de «FADO VELHO». — Grandes Surprezas!!!

CAFE' MONDEGO Telefone 2 5676 Rua da Barroca, 124-126
A's 21 horas — Noite da Moda — Cantam: Alcidia Rodrigues, Lucilia do Carmo, Mario Silva e Francisco dos Santos (rei do riso). — 5.ª feira: Noite de S. Martinho. Programa extraordinario.

Colete Encarnado
HOJE GRANDE «SOIRÉE» DA MODA
Cantam os populares artistas MARIA DO CARMO TORRES, ROSA MARIA, ALBERTO RIBEIRO e JOAQUIM CAMPOS.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
A melhor Casa de Fados de Lisboa
Apresenta ás 21 e 30: Maria Virginia, José Tovar e Mario José Paninho.
Amanhã: MARIA ALBERTINA o maior sucesso da temporada, no seu variadissimo repertorio.
Sexta-feira: NOITE de S. MARTINHO, venha ceiar ao Solar e ouvir um colossal programa de Fados e Guitarradas com elementos de 1. categoria.
CONSUMO 2$50
Primoroso serviço de Restaurante, aberto das 9 da manhã até de madrugada.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Desta vez Chianca de Garcia não quis fazer um filme extraído duma obra literaria de renome. Por outras palavras um assunto «feito», com as modificações necessarias ao «écran». Criou uma obra sua, modelada, directamente, da realidade. São tipos, ambientes, expressões novas que vão entrar no cinema português. A seu lado, o dr. Ramada Curto escreveu, com o seu notavel talento dramatico, um entrecho risonho, agradavel, polvilhado de ironia que, inteiramente, nos patenteia os costumes saloios, tendo, por fundo, o cenario de Lisboa. Por um conjunto de circunstancias felizes, de coincidencias extraordinarias, «A Aldeia da Roupa Branca», a aldeia das lavadeiras, resultou além de toda a expectativa. Por outras palavras: é um filme feliz, leve, agradavel, movimentado, com cenas de grande efeito e passagens de lirismo popular, graça viva e esfusiante. Vão ver.

Atrás do reposteiro

A escritora D. Anita Patricio tem concluida uma peça original, que destina a uma das nossas companhias de declamação.

—Foi adiada para sexta-feira, no Avenida, a estreia da revista «A Rua da Paz», a cuja montagem se está a proceder activamente.

—Por se terem acentuado as melhoras do empresario do Apolo, sr. Luiz Ruas, dispensando-se qualquer intervenção cirurgica, aquele nosso amigo retomou a sua actividade profissional.

—Volta a pensar-se numa organização artistica que, com os seus componentes associados, deve percorrer o país no proximo inverno, com repertorio de comédias.

—E' possivel que ainda não seja na proxima semana que se realiza, no Apolo, a estreia da nova revista «A dansa da Luta», continuando em cena «Iscas com elas».

—Na recita do actor José Alves, que se realiza no dia 17, no Jardim Cinema, o programa consta dum filme de nomeada, dum acto de variedades realizado por artistas dos nossos teatros, e doutro com alguns dos melhores cantadores e cantadeiras de fado.

—Os principais papeis da comédia «Perdi a minha mulher», em ensaios no Trindade, vão ser interpretados pelos artistas Adelina Abranches, Irene Isidro, que faz a sua estreia na companhia dêste teatro; Brunilde Judice, Erico Braga, Abilio Alves e Ribeirinho.

—Foi aprovado o projecto do distintivo para o Sindicato dos Artistas Teatrais, que é da auteria da artista D. Maria Adelaide de Lima Cruz.

—A reposição, no sabado, no Maria Vitoria, da opereta portuguesa «A Mouraria», efectua-se em festa artistica do actor Holbeche Bastos, repetindo-se no domingo, em «matinée» e duas sessões.

—No original dum escritor ainda não representado vai colaborar outro homem de teatro cujas peças são sempre uma garantia de exito seguro.

—A actriz-empresaria Maria Matos realiza a sua festa artistica no Funchal, no teatro Manuel de Arriaga, patrocinada pelas primeiras figuras da sociedade funchalense, com a peça de Nicodemi, «A Sombra».

—O artista Silva Sanches, recem-chegado do Oriente, vai prosseguir na sua «tournée», dirigindo-se agora á Africa portuguesa, inglesa, francesa e belga, para seguir depois para a India.

—Na revista «O Bailarico Saloio», o actor comico Silvestre Alegrim desempenhará os papeis de «Arbitro», «Zé Maria» e «Senhor X», participando do quadro de comedia, que se intitula «Quem torto nasce...».

—Vindos de Tanger, chegaram a Lisboa, no «Baloeran», a artista Tereza Casal e seu marido, o realizador cinematografico Artur Duarte.

—Anuncia-se para o proximo sabado a reposição, no Maria Vitoria, da opereta bairrista, «Mouraria», original de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, com Adelina Fernandes na protagonista da peça.

—A empresa José Loureiro tem já em seu poder, com destino ao Trindade ,quatro originais portugueses.

—Encontra-se já em Lourenço Marques o actor Tomaz Vieira, que ali tem a representação de varias empresas cinematograficas.

—O escritor João Bastos está a trabalhar numa comedia original que destina á empresa Antonio de Macedo.

—Estão em Lisboa representantes do Circo Hipodromo, que está a trabalhar actualmente no Algarve, e que vieram tratar da prorrogação da licença alfandegaria para o funcionamento daquela casa de espectaculos no proximo inverno.

—A' exposição de Nova York devem ir alguns dos nossos artistas, que participarão, no Pavilhão português, de varias festas de cunho regional, que ali se vão realizar.

—Os artistas da companhia do Sá da Bandeira, do Porto, entre os quais se destaca o actor Carlos Leal, vão promover uma festa campestre, com um almoço regional, dedicada a Beatriz Costa, pelo seu sucesso na revista «O' meu rico S. João!».

—O publico, enchendo nestas ultimas noites a Casa de Garrett—agora que se apresentam dois espectaculos diferentes, com duas peças de irdole diversa, e interpretadas por dois nucleos de artistas—parece ter compreendido o alcance da iniciativa da empresa do Nacional.

A representação, que respeita integralmente a contextura das obras, tem terminado ás 22 e 20 e ás 0 e 30.

—E' inteiramente justa a admiração sem limites conquistada, imediatamente, entre nós, pela famosa gimnasta Chrysis de la Grange, que ostenta o titulo de campeã do mundo da corda lisa, o mais dificil e elegante de todos os trabalhos de gimnastica artistica e aplicada. Amanhã é a reunião das crianças na «matinée».

—Por motivo da passagem do aniversario natalicio do autor teatral e nosso colega de Imprensa Anibal Nazaré, um grupo de colaboradores e amigos seus reuniu-se ontem numa ceia intima, durante a qual o compositor João Nobre e a compositora Constança Maria executaram ao piano as musicas da revista «Pancada na Mola», nova produção da parceria autora da revista «Péga-me ao colo». Usaram da palavra José Rosado, o maestro João Nobre, o dr. Joaquim Fernandes e outros.

«O Fantasma da Fronteira», no Olimpia

O Olimpia dá-nos agora um filme «O Fantasma da Fronteira», que é simultaneamente policial e de «cow-boys», reunindo assim os dois motivos de interesse que mais fazem vibrar o publico de todos os cinemas, e em especial o deste popular salão.

«O Fantasma da Fronteira», que agradou ruidosamente, tem como principais interpretes, Bob Steele e Harley Wood.

Complementos tambem interessantes, de agrado certo.—*Visor 37.*

«Herois de hoje», no S. Luiz

A criação é um dos temas predilectos do cinema. Somam já algumas dezenas os filmes que o têm explorado. Quando todos os aspectos pareciam objectivados, surge uma obra que, profundamente, renova o assunto, dando-lhe até perspectivas inéditas. «Herois de hoje» é, sobretudo, um emocionante documento humano. Victor Flaming, o realizador, quis fazer real, e quando o não pôde a sua tecnica alucinante, deixa-nos na duvida. Claro que encarou o assunto sob prisma mais vigoroso e audacioso, escolhendo um piloto de experiencias, que joga a vida, constantemente, nas alturas, insaciavel de «récords» e «performances».

A idade heroica da aviação já passou — a não ser que amanhã o mundo se levante em armas, numa confiagração, que tudo indica será tremenda. O passageiro comercial vôa hoje com toda a comodidade, e os «raids» que se fazem, graças ao seu estudo prévio, já não representam um perigo mortal, como ha dez anos, quando um Mermiz vencia o Atlantico sul, e um Exupery, quasi ás cegas, atravessava os Andes, num dramatico «Vel de nuit».

Mas Victor Fleming foi inteligente por que escolheu um «casse-cou», como dizem os franceses. O seu caracter é um mixto de generosidade e infantilidade, de audacia e timidez. Se no ar ele domina, vencendo, por assim dizer, as resistencias do espaço, em terra, canhestro, mal sabendo exprimir-se, é um Mercurio com as asas quebradas. O seu «mecanico» — Spencer Tracy — é tambem duma admiravel substancia de vida. Simples, leal, vivendo para a gloria do outro, e abdicando completamente da sua personalidade, ele ha-de ficar como um dos melhores tipos projectados no «ecran». O filme, que tem um entrecho poderoso, alterna, constantemente, entre cenas de emoção e uma graça viva e irradiante. Por outras palavras, ora nos faz sorrir, com a originalidade do seu espirito, ora nos comove como naquela cena, em que Tracy e Mirna Loy vêem o aparelho de Clarck Gable incendiar-se, e ele continuar a prova.

Ha, porém, uma cena ainda mais bela, dentro do seu alto realismo humano, a do «bar», quando o governador vem para saudar o vencedor, e verter umas lagrimas de eloquencia pelo que morreu. Ao ouvir o nome do ultimo, os aviadores, têm como um «court-circuit» na sua alegria, e de pé, expulsam o intruso, não só para afastarem a asa da morte, que lhes roçou a fronte, mas ainda com respeito pela vitima.

Digamos agora alguma coisa sobre a parte propriamente, aerea do filme. Tem linhas magistrais: uma delas é o desastre do quadrimotor. A queda vertical do aparelho, que rola dos espaços, o sofrimento dos homens, sufocados pelos sacos, são pedaços admiraveis de cinema. Outro, é quando o piloto pretende provar a velocidade dum aparelho «picando» no abismo.

A esta parte fantastica e emocionante do que se passa no ceu, a nota humana justa, ora patetica, ora sorridente, do que se passa em terra. Mirna Loy dá-nos, admiravelmente, esse registo, num papel que é dos melhores da sua carreira de artista.

O programa é preenchido com varios complementos, entre os quais, um jornal «Paramount», muito bom. — *Visor 38.*

Ramada Curto em fóco

A peça «Duas Mãis» já depois de amanhã festeja a sua 15.ª noite, primeira «étape» do seu grande exito, realizando-se o espectaculo em récita de homenagem ao seu ilustre autor, dr. Ramada Curto. Hoje e amanhã, porém, «Duas Mãis» continuará mantendo o mesmo ritmo de excelentes casas, prosseguindo sempre na sua brilhante carreira. Primeiro triunfo desta temporada «Duas Mãis», no lindissimo Trindade, tem a exalçar-lhe as qualidades o desempenho de todos os artistas, nomeadamente Adelina Abranches, Emilia de Oliveira, Brunilde Judice, Erico Braga, Abilio Alves e Ribeirinho.

Uma fabrica de gargalhadas todas as noites no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Impossivel conter o riso, vendo no Coliseu, entre as maravilhas que nos apresenta a Companhia Feminina de Circo e Variedades, o numero ultra-comico, originalissimo, de Lou Leng, que exibe uma hilariante mula amestrada. Posto o animal á disposição do publico para ser cavalgado, não se descrevem as peripecias que acontecem e que são de rebentar a rir. Vá desopilar e ver um espectaculo como nunca viu. Amanhã ha «matinée» dedicada ás crianças.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 20 e 30—«Maria Stuart». A's 22 e 30—«Recompensa».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Duas Mães».
APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia Feminina de Circo, Music-Hall e Variedades.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

A poesia das mulheres

Se entrarmos num jardim onde crescem lindas e variadas flores podemos fechar os olhos e reconhecer, sucessivamente, a presença do cravo, da rosa, da magnolia, da madressilva e de tantas outras flores, porque cada uma delas exala um perfume delicado e inconfundivel.

—Você, que é uma linda rapariga, quasi uma flor, deve procurar tambem um perfume agradavel para que toda a gente distinga a sua presença, mesmo com os olhos fechados.

—Já ouviu falar dos perfumes «Harléss», que concentram em pequeninos frascos uma eterna frescura de manhã de Abril?...

Os perfumes «Harléss» dão uma personalidade inconfundivel de distinção a quem os usa.

Vendem-se nos bons estabelecimentos do País e na Perfumaria da Moda, 5, rua do Carmo, 7, Lisboa.

REX RESTAURANTE BAR
Jantares á mesa redonda, 4 pratos, pão, vinho, fruta e café, 15$00. — Telef. 2 7391

«A. D. 2230»
está quasi a aparecer!...

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
São Luiz
Herois de hoje
filme de aviação com Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
Paraiso para dois
comedia musical com Jack Hulbert, o maior bailarino inglês e Patricia Ellis

ODEON
A's 21 e 30
Telef. 2 6283
ESTREIA
O Inferno de Xangai
com Dolores del Rio, George Sanders e June Lang

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
A falsa Josette
alegre comedia com Simon, Dom Ameche e Robert Young

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Hotel dos Sarilhos
Filme comico com os irmãos MARX

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 26305
Disse-me uma cigana
com a patinadora-actriz Sonja Henie e Dom Ameche

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Festa do actor Alberto Miranda
O Rei e a Corista
Um sensacional acto de variedades e fados por distintos artistas

LYS
Tel. 4 6580
SHIRLEY A GAROTA DA RÁDIO
O PALPITE DE MR. MOTO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Viva o amôr

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
2.ª semana
Quero sonhar contigo
com Ginger Roger e Fred Astaire, musica de Irving Berlin
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
2.ª semana
Irmã de leite
filme comico com Lucien Baroux, Henri Garat e Meg Lemonnier

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
O Correio de Lyon
Porto Arthur
No Salão e no Terraço

TERRASSE
Tel. 2 0917
UMA PEQUENA FELIZ
Conheci-o em Paris

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
Os fidalgos da Casa Mourisca
A vida de Pasteur

TEATRO NACIONAL
HOJE — ás 20 e 30 — HOJE
Um espectaculo de grande classe
MARIA STUART
com Palmira Bastos e Lucilia Simões
A's 22 e 30
a peça de grande exito
RECOMPENSA
do dr. Ramada Curto
grande criação de Amelia Rey Colaço

APOLO A's 8,45 e 11 horas
Ultima semana da revista
ISCAS COM ELAS!
A seguir: «A DANÇA DA LUTA»

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ Anuncia-se que o Governo vai conceder 1.265 contos para as obras do porto de Viana do Castelo, o que causou grande regozijo naquela cidade.

No Porto

■ Festejou-se o centenario natalicio do rev. Francisco da Silva Pereira, o decano dos sacerdotes portugueses, que exerceu tambem o magisterio no Porto, onde goza de grande prestigio.

Na provincia

■ Uma patrulha da G. N. R. que se dirigia para o lugar de Agrelos, concelho de Boticas, foi alvejada a tiro por cinco contrabandistas espanhois que a atraiçoaram a uma emboscada, matando o soldado Antonio Santos e ferindo gravemente o seu colega Manuel Gonçalves.

■ No hospital de Setubal faleceram as sr.as D. Margarida e D. Adelaide Rodrigues de Oliveira, irmãs, que ali tinham dado entrada há dias por terem sido atacadas de doença desconhecida. Quatro filhos duma delas, tambem hospitalizados, sofrem do mesmo mal.

No estrangeiro

■ Durante as comemorações do «putsch» nacional socialista de 1923, Hitler proferiu um discurso atacando a oposição parlamentar inglesa, e em porticular Churchill.

■ Agravou-se o estado de saude do chefe do estado turco, Kemal Ataturk.

■ O atentado contra o secretario da embaixada alemã em Paris, von Rath, provocou no Reich violentas manifestações anti-semitas.

■ A aviação nacionalista bombardeou, no porto de Cartagena, o cruzador vermelho «Cervantes».

■ Durante o debate que se seguiu, na Camara dos Comuns, á leitura do discurso da Corôa, Chamberlain justificou, mais uma vez, a politica do seu governo.

A agitação dos arabes

começa a estender-se á Transjordania

JERUSALEM, 9—A actividade dos rebeldes na Palestina começa a estender-se á região do Norte da Transjordania, onde um grupo de insurrectos atacou uma «équipa» de operarios que trabalhava perto de Erbid, destruindo o material e ameaçando os operarios de morte se retomassem o trabalho.

Outro bando de 100 homens atravessou o Jordão, atacando a aldeia de Eschouni, perto do Lago Tiberiade. Os rebeldes amarraram os soldados dum posto militar, pilharam os estabelecimentos e regressaram á Palestina com o despojo. A perseguição feita aos malfeitores é dificilima, devido á interrupção das comunicações telefonicas e telegraficas entre a Palestina e a Transjordania.—(Havas)

Um Livro Branco sobre a questão da Palestina

LONDRES, 9—O governo britanico rejeitou o plano de partilha da Palestina e convocará imediatamente para uma conferencia em Londres os arabes e judeus da Palestina, assim como os representantes dos países vizinhos. Esta declaração vem no Livro Branco publicado esta tarde, ao mesmo tempo que o texto do relatorio da comissão Woodhead de inquerito sobre a partilha da Palestina.

Embora rejeitando o plano de divisão do país, elaborado em 1937 pela comissão real presidida por Lord Peel, a presente comissão cujo relatorio foi publicado hoje não póde chegar a acôrdo para recomendar outra politica. Consequentemente o governo britanico decidiu convocar uma conferencia de judeus e arabes, mas reserva-se o direito de recusar aos chefes arabes responsaveis pela campanha de assassinios e actos de violencia participarem nesta reunião.

A declaração exprime a esperança de que as discussões que versarão a questão da immigração permitirão chegar a acôrdo, acrescentando: «O governo liga grande importancia a que se chegue a uma decisão em data proxima. Na falta de acôrdo tomará uma decisão e anunciará a politica que se propõe adoptar. Terá sempre em vista o espirito do caracter internacional do mandato que lhe foi confiado e as obrigações que lhe incumbem para esse efeito.—(Havas)

NO PATRIARCADO

Os directores da Associação

dos Medicos Catolicos visitaram hoje o sr. Cardial Patriarca

Os representantes dos medicos catolicos, com o sr. Cardial Patriarca

A Associação dos Medicos Catolicos Portugueses que, no dia 23 de outubro ultimo, promoveu, a exemplo dos anos anteriores, a festa liturgica do Evangelista S. Lucas, patrono da Corporação Medica, sob o alto patrocinio do sr. Cardial Patriarca de Lisboa, que se dignou celebrar a Santa Missa na sua capela particular, apresentou hoje os seus agradecimentos ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Pelas 14 e 30, chegaram ao Paço Patriarcal os srs. drs. Paiva Boleu, Gomes da Costa e Anacleto Miranda, que, depois de introduzidos na sala verde fôram recebidos pelo sr. Cardial Patriarca.

O sr. dr. Paiva Boleu, em breves palavras, agradeceu a prestigiosa e honrosa colaboração do sr. Cardial Patriarca, tendo o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira agradecido os cumprimentos recebidos.

A fundação do Gremio

dos industriais de ceramica

No Instituto Nacional do Trabalho realizou-se hoje a cerimonia da entrega do alvará para a fundação do Gremio dos Industriais de Ceramica, cuja comissão administrativa é constituida pelos srs. engenheiros José Joaquim Ferreira e Silva, Herbert Gilbert e Frederico Gorjão Henriques. Na ausencia do sr. sub-secretario de Estado das Corporações, presidiu á cerimonia o sr. dr. Mario Madeira, adjunto do Instituto que em rapidas palavras disse do significado do acto. Respondeu o sr. engenheiro Ferreira da Silva com a afirmação de corresponder . Assistiu o presidente da Associação Industrial Portuguesa, sr. José Maria Alvares

Apanhado com a boca na botija . . .

Ultimamente, têm-se dado varios furtos de oriação nas imediações de Belem.

Os moradores do Jardim Conde de Belmonte, á rua Coronel Pereira da Silva, resolveram armar uma cilada aos gatunos, por meio duma campainha electrica ligada á residencia dos respectivos donos.

Anteontem, quando os gatunos Cesario Castim Lamorse e Delfim Peralva Garcia, de nacionalidade espanhola, tranquilamente procediam ao furto dalguns galinaceos, surgiu-lhe inesperadamente o sr. Francisco da Conceição Pinheiro, que deteve os larapios. Os presos foram conduzidos para o Torel, onde se confessaram autores de quatro furtos, dois deles por arrombamento.

O caso do relojoeiro

que empenhou os relogios dos clientes

Amanhã, ás 15 horas, estão em exposição, no gabinete do chefe Pereira dos Santos, todos os relogios pertencentes a varias pessoas que o relojoeiro Abilio Augusto de Vasconcelos, estabelecido na calçada do Carmo, 37, empenhou. Todos os lesados podem ali comparecer, para identificarem os relogios que lhes pertencem. O agente Constantino tem ouvido numerosas pessoas que fôram vitimas do relojoeiro.

Na "Cidade Velha", de Viana do Castelo

proseguem os trabalhos de escavação

VIANA, 8. — O arquitecto Rogerio de Azevedo, sub-director dos Monumentos Nacionais do Norte, visitou ontem as ruinas da «Cidade Velha»,, cujos trabalhos de escavação recomeçaram ultimamente, prendendo sobremaneira a atenção dos entendidos.

Ordenou-se a reconstrução das três ordens de ciclópicas muralhas que cingem o castro e, bem assim, a da acrópole que envolve estranhos penedos, cheios de cavidades e fendas de tão singular disposição que já intrigaram o sr. dr. Mendes Correia por ocasião duma das suas ultimas visitas á Citania.

O arqueologo vianense sr. Tomaz Simões Viana, orientador das explorações, está capacitado de que se trata dum recinto reservado a práticas religiosas e que, certamente, reservará alguma surpresa.

O sr. Rogerio de Azevedo deu ordem para que se reconstruisse um grupo de habitações castrejas, segundo os planos conjecturais expostos pela primeira vez pelo dr. Felix Alves Pereira, elaborados expressamente para a «Cidade Velha», depois de aturados e proficientes estudos a elementos colhidos na região.

Efectuar-se-á tambem um sistema de drenagem para que as enxurradas (vista a declinação do terreno em que se encontra a enorme area já explorada) não deteriore as ruinas.

Os ultimos objectos exumados—um pequeno vaso de barro de linhas harmoniosas, quasi intacto, duas perfeitissimas fibulas de bronze e um estela antropomorfa—deram já entrada na secção prehistorica do Museu Regional, que ultimamente teve profunda reforma.

O crime da rua da Madalena

O agente Simões esteve hoje a interrogar Antonio Lopes Belgrano, que ontem foi preso no Bairro Alto, conforme noticiámos, por ter esfaqueado a sua amante Gracindu de Oliveira, do que lhe resultou a morte. O preso, entre lagrimas, declarou que não teve intenção de a matar e que, após o seu acto, lhe pediu perdão quando ela era conduzida para o hospital. Acrescentou que aguardava a todo o momento que a Policia o prendesse, pois não tinha coragem de se entregar á prisão. Por fim, confessou-se arrependido do seu acto.

A ÁGUA DAS LOMBADAS misturada com vinho ou Xaropes não lhes altera a côr nem modifica o paladar.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A França está disposta

a denunciar o tratado com a U. R. S. S.?

ROMA, 9—Nos circulos autorizados assegura-se que o novo embaixador francês, François Poncet, fez já saber ao gabinete italiano que o seu governo está pronto a denunciar o tratado militar franco-sovietico, desde que chegue a um acôrdo similar com a Italia.

Nas primeiras 24 horas da sua estada em Roma, Poncet teria já dado os primeiros passos para a formação de uma base firme sobre a qual deverá assentar o entendimento italo-francês.—(United Press)

A politica da paz

LONDRES, 9——«E' impossivel preservar a paz fomentando o odio e lançando insultos. A politica de paz pelo apaziguamento é a unica boa»—declarou ontem á noite Geoffrey, Shakespeare, secretario parlamentar do almirantado. Referindo-se á recente crise, acrescentou: «A Checo-Eslovaquia, longe de ter sido abandonada, é agora um estado unico onde reina a maior harmonia. Nenhum país tem tantas razões para estar reconhecido ao primeiro ministro como a Checo-Eslovaquia».—(Havas).

A ocupação hungara

BUDAPESTE, 9.—As tropas hungaras alcançaram a linha fixada para ontem. A posse do territorio efectuou-se numa perfeita ordem. Por toda a parte a multidão se mostra extraordinariamente entusiasmada.—(D. N. B.).

A defesa da União Sul Africana

LONDRES, 9.—Referindo-se ás conversações entre Pirow e os ministros britanicos, o «Daily Express» diz que as autoridades navais inglesas foram convidadas a cooperar na elaboração de um plano de defesa do porto do Cabo. Vão ser instalados reservatorios enormes de combustivel numa região vizinha do porto, bem dissimulados e podendo conter combustivel para, pelo menos, seis meses. O abastecimento actual não poderá durar senão para seis semanas. Deseja-se assim fazer do Cabo uma base de abastecimento, em caso de guerra, mas o plano actual visa tambem a criar uma base de abastecimento para todos os navios, em tempo de paz.—(Havas).

A União Sul Africana resolveu reconhecer a conquista da Etiopia

LONDRES, 9. — De Pretoria comunicam á Reuter:—Anuncia-se oficialmente que o governo da União resolveu reconhecer a soberania da Italia na Etiopia. Foram enviadas ao ministro em Roma novas credenciais que o acreditam junto do rei de Italia e imperador da Etiopia.—(Havas).

Conselho de gabinete em Londres

LONDRES, 9. — Chamberlain presidiu esta manhã ao Conselho de gabinete.—(Havas).

O QUIOSQ

inaugurou hoje
na Rua da

Conforme tinha sido anuncia
é prop

JOSE' B.

inaugurou hoje a sua suc

O acolhimento dispensado pelo
cia de tal modo que teve de ser
multidão. A distribuição de bri
mente e que dá direito ao se
ção a 200 contos e 100

Esse brinde continua a distribuir
tanto pelo publico que compre lo

Aproveite pois, o publico, a ob
de feli

A QUESTÃO COLONIAL

A Belgica acataria

a decisão

das grandes potencias

BRUXELAS, 9.—Nos circulos geralmente bem informados, diz-se que, se a Belgica tiver de sacrificar qualquer das suas colonias á Alemanha, preferiria devolver o territorio de Ruanda Urundi em Africa, em vez de outra qualquer parcela do Congo Belga.

Actualmente, porém, a Belgica não parece estar muito resolvida a entregar novamente á Alemanha o territorio de Ruanda Urundi, que foi, inicialmente, o Congo Alemão, mas considera-se que este pais aceitará qualquer decisão sobre o assunto que seja tomada pelas grandes potencias.

O territorio de Ruanda Urundi tem uma area de 53.200 quilometros quadrados, ou seja cêrca de um terço o tamanho da propria Belgica. E' limitado ao norte pela Uganda, ao oriente e sul por Tanganica e ao ocidente pelo Congo Belga.—(United Press).

O alcance das exigencias alemãs

PARIS, 9—O «Figaro» declara, a proposito das reivindicações coloniais da Alemanha: «Estas reivindicações são apresentadas nos mesmos termos das anteriores e não são ainda absolutamente oficiais. Ha motivos para supôr que Chamberlain recebeu a esse respeito, de Hitler, certos esclarecimentos.

Depois da viagem de Pirow, sabe-se que nem Portugal, nem a Belgica, nem a Africa do Sul estão dispostos a fazer quaisquer concessões. Quando o Fuehrer formular, oficialmente, as suas reivindicações será então a altura de a Grã-Bretanha fazer as concessões para que não está preparada».

Falando sobre o mesmo assunto, «L'Epoque» diz: «O mais grave é a forma como Hitler apresenta as reivindicações coloniais. O Fuehrer tinha assegurado, recentemente, a Chamberlain que a questão colonial não podia ser a causa de uma guerra. Hoje, Hitler diz-nos: Se o Reich não obtiver o que deseja, por meio de negociações, exigi-lo-á».

O «Jour-Echo de Paris» pregunta se, satisfeitas as suas aspirações coloniais, a Alemanha não formulará outras».

O mesmo jornal informa que, a respeito de colonias, as cousas não correm bem, entre a Inglaterra e o Reich.

E acrescenta:

«O mau humor dos alemães contra Churchill e Duff Cooper não é senão o reflexo dos seus pressentimentos profundos».—(Havas)

Obras publicas na Argentina

BUENOS AIRES, 9 — O governo apresentou ao Parlamento um projecto de lei pedindo o credito de 994 milhões de piastras para financiar o programa de trabalhos publicos a realizar em 5 anos. —(Havas).

UE TIVOLI

sua sucursal
rata, 171

o QUIOSQUE TIVOLI, de que
ario

CUNHA

al na Rua da Prata, 171.

lico foi indiscutivel e a afluen-
isitada a policia para conter a
es que ali se faz gratuita-
ossuidor obter uma habilita-
ntos, fez-se em larga escala.

todos os dias, indistintamente,
a como áquele que não compre.

são gratuita de uma ocasião
ade.

NA FACULDADE DE LETRAS

O dr. Vitorino Nemesio

prestou hoje provas orais

no concurso para professor auxiliar

O sr. dr. Vitorino Nemésio, prestando a sua prova oral

Quem diria a Fernando Pessoa, quando, numa tarde friorenta de outono, o entrevistámos detrás duma vidraça embaciada do Martinho da Arcada, ao lado de Ferreira Gomes—que um dia a sua obra seria, oficialmente, reconhecida na mui douta e severa Faculdade de Letras. Recordamos ainda o poeta, com as lentes muito limpidas, uma gabardine verde, coçada e desajeitada, e os seus cabelos brancos, sobre uma mascara risonha e cruel de fauno. Fernando Pessoa era, apenas, conhecido duma roda de amigos e trabalhava, desconhecido e talentoso nos seus clarões fulgurantes de revelação, debruçado numa escrevaninha comercial, em traduções de correspondencia inglesa. Morto Santa Rita, o do «Orfeu», «lá vai o meu braço a dansar nos salões do vice-rei», e de Sá Carneiro, o do «Ceu em fogo», ficára, como representante maximo da escola que, então, se chamava, pejorativamente, «futurista», o autor da «Mensagem», o misterioso e hermetico Alvaro de Campos, tão bizarro, como desconcertante, por vezes, cabalistico, Nostradamus de lirismo, tudo isto, polvilhado dum «humour» muito inglês, que ele enraizou, quando viveu na Africa do Sul. Só no fim da vida Fernando Pessoa foi um nome corrente. Um primeiro premio de poesia do S. P. N. achegou-lhe á fronte clara e limpida uma aureola, se não de celebridade, pelo menos, de notoriedade.

Pois hoje, Fernando Pessoa, pelo mesmo atrio, que leva á Academia de Ciencias, entrou num dos organismos mais altos da representação universitaria. Levou-o pela mão o dr. Vitorino Nemesio, em transe de concurso, mas sereno, erudito, elegante, com uma «casa» cheia, no meio de duas bancadas de mestres. Estes concursos para o publico têm sempre um aspecto desportivo. Vence o candidato? Consegue demonstrar o seu valor cultural, abrindo «brecha» na erudição majestosa dos professores? O publico espera, ansioso, convencido de que vai assistir a um bom torneio de oratoria, com replicas vivas e duros recontros de saber. Por vezes, engana-se, e foi o que hoje sucedeu. Tudo se passou num ambiente calmo, de simpatica espectativa. O dr. Vitorino Nemesio, todo de preto, fez uma entrada discreta, na sala do concurso. Puxou o relogio, para o regular pela ampulheta, na mão do sr. dr. Vieira de Almeida, bebeu o gole de agua classico, e depois de ter posto em ordem os seus papeis e livros, material de citações, no qual lobrigámos um numero da «Revista de Portugal», de que é director, começou a sua dissertação: A «Mensagem», de Fernando Pessoa.

Ninguem o interrogará durante a sua meia hora de exposição. Simplesmente, o sr. dr. Hernani Cidade, que fará a critica, tomará de longe a longe um apontamento. E' da praxe. Vitorino Nemesio fala de pé, mais para o retrato de D. Pedro V que está por cima da presidencia, do que para os professores, cuja atitude, no fim dum quarto de hora, é duma rigidez atenta, sem ver que, detrás dele, além dos alunos da Faculdade, ha nomes amigos, figuras da moderna geração, a que pertence, e uma massa curiosa de senhoras, atraidas por uma viva curiosidade.

Vitorino Nemesio está num á vontade de conferencista. Fala com timbre, recortando bem as palavras e, por vezes, sabendo que «faz» audacia, deixa-a ir pelo ar, com um ar de aparente indiferença.

Começa por lêr um poema de Fernando Pessoa, num forte estilo classico, em que se fala de Ulysses, fundador de Lisboa. Comenta, dizendo:

—Isto não é uma ode de Horacio, nem mesmo de Garrett. Mas dum heteronimo de Fernando Pessoa, Ricardo Reis. Tinha varios, que tambem se podem classificar de sub-personalidades.

E depois:

—Dentro desta ode está um dos mitos da «Mensagem», está Lisboa, a sua cidade natal.

Refere-se, depois, largamente, á concepção da «Mensagem», elaborada com muitos nacionais, dos quais ha um central, que se deve destacar: o sebastico (D. Sebastião). Afirma que o tema não é novo, tanto na literatura como na explicação do genio português. Refere-se depois á revista «Aguia», na qual Pessoa colaborou, dizendo acreditar nos destinos da sua geração. Portugal, afirmou, então, o poeta, podia produzir um super-Camões. Referindo-se de novo ao mito sebastico que atravessa a «Mensagem», o candidato diz que é um fenomeno messianico que se entronca no messianismo geral.

E sempre com admiravel concisão, a lição prossegue viva de aspectos encontrados, colhendo o sr. dr. Hernani Cidade algumas notas.

—Fernando Pessoa foi um ser essencialmente mitico e mistico, servido pelo raciocinio mais claro, que tem tido a literatura portuguesa.

Fala depois da sua formação intelectual, do que leu, Shakespeare, Milton, Schelley. De entre os seus apontamentos destaca duas poesias uma quando o poeta tinha sete anos—«pequena gota lirica»—e outra dos catorze, uma queixa de amor.

Almada Negreiros é citado, para testemunhar um traço da psicologia lirica do autor, e logo a seguir Casães Monteiro ,a quem ele escreveu uma carta, confessando que, «Mensagem» não era uma obra muito do seu agrado.

Vtorino Nemesio, tem, então, o seguinte remate:

—«Mensagem» é o conjunto mais insignificante dos poemas de Fernando Pessoa.

A's 16 e 10 a lição prosseguia, com muito interesse, devendo amanhã o candidato fazer a sua dissertação sobre «Relações Francesas no Romantismo Português», no que será interrogado pelo sr. dr. Agostinho de Campos.

FOOTBALL INTERNACIONAL

O PORTUGAL-SUIÇA

apreciado

pelos criticos estrangeiros

Transcrevemos a seguir duas curiosas opiniões de jornalistas suiços da especialidade publicadas no diario desportivo «L'Auto» e no «Paris Soir», que reflectem o bom conceito em que é tido o «football» português, que mais uma vez deu provas honrosas no estrangeiro.

Essas opiniões são curiosas porque diferem num ponto essencial da dos criticos portugueses que estiveram em Lausanne. Enquanto estes afirmam que a nossa linha da frente esteve lenta, aqueles destacam exactamente a sua velocidade, salientando apenas a sua falta de remate, e destacam ainda o conjunto, a ideia de ligação, do nosso grupo.

No «L'Auto» de segunda-feira passada diz A. Wehrlé:

«Os portugueses brilharam pela sua velocidade e pela sua acção precisa sobretudo no ataque, mas, como em Milão, ha seis meses, faltou-lhes calma e clarividencia diante das rêdes suiças, de forma que não souberam tirar proveito de algumas belas ocasiões, e isto a-pesar dum trabalho extraordinario do seu avançado centro, o homem mais perigoso do ataque português. Os defesas da «équipe» suiça não tinham uma partida facil a jogar, mas portaram-se bem, salvo certa falta de precisão no jogo construtivo.

Sob o ponto de vista atletico e individual deve-se citar em primeiro lugar os guarda-rêdes de cada formação que forneceram uma partida excelente.

O mestre incontestado do terreno — no lado suiço — foi o jovem Bickel, extremo direito, que é verdadeiramente um dos melhores jogadores de toda a Europa.

O segundo tempo começou por um incidente bem curioso. Portugal tentou introduzir um jogador fresco, mas Minelli descobriu depressa o «truc» e durante o tempo em que a «équipe» jogava com dez, aguardando o jogador que tinha actuado na primeira parte, Paul Aebi marcou com um «shot» sêco e irreparavel sobre passe de Wallachek, o unico ponto do «match», assegurando assim a vitoria á Suiça».

Por sua vez o critico Moser faz a seguinte apreciação ao encontro:

«Portugal manifesta um gôsto particular pelas ofensivas: joga, em artista, um jogo espectacular. Que contraste com a sua maneira acrobatica, rica em improvizações, e o jogo ponderado, estudado, mais calculado dos suiços.

Os ibericos reduziram-se pela sua habilidade em controlar a bola em «demi-volée» pelo seu sentido de intercepção e sobretudo pela potencia dos seus remates. Ganhariam entretanto em tentar a sua «chance» de mais perto.

Contra um «team» tão brilhante na construção, a Suiça forneceu uma boa primeira parte, marcando estreitamente o adversario e jogando com felicidade no contra-ataque, e se Abegglen tivesse tido, durante os vinte primeiros minutos, mais sorte nas suas tentativas, o seu grupo poderia ter surpreendido o guarda-rêdes Azevedo, sempre bem colocado».

E' indiscutivel que as opiniões transcritas constituem a historia do Portugal-Suiça. De resto, o documentario que o «Seculo mandou executar, pelo operador Leandri, que brevemente será exibido em Lisboa, no S. Luiz e no Central, e no Porto, revelará, a quem não esteve em Lausanne, o que foi o jogo...

TRIBUNAIS

Diversos julgamentos

No tribunal do Calhariz foi julgado João Esteves Duarte, acusado de haver agredido com uma pedrada, ferindo-o gravemente, Artur Frutuoso. Foi condenado em três anos de prisão maior celular, ou cinco de degrêdo e mil escudos de imposto.

— No tribunal da Boa-Hora fôram julgados Cristiano Alberto Sandão, José Augusto Ascensão, José Herculano Pereira, Hilario Figueiredo, Maria dos Prazeres e Francisca do Carmo, acusados, os três primeiros de varios furtos no valor total de oito contos, e os três ultimos de haverem sido receptadores dos objectos furtados. Fôram condenados, Sandão a quatro anos de prisão maior celular, seguidos de oito de degrêdo, quatro meses de multa a um escudos por dia, e mil escudos de imposto; o Herculano a cinco anos de prisão maior celular ou sete e meio de degrêdo, a mesma multa e o mesmo imposto; o José Augusto, em quatro anos de prisão maior celular ou seis de degrêdo, a mesma multa e o mesmo imposto; Hilario de Figueiredo, a seis meses de prisão correccional e mil escudos de imposto de justiça; Maria dos Prazeres a mesma pena e mil e quinhentos escudos de imposto. Francisca de Carmo foi absolvida.

Uma reclamação justa

Fomos procurados por alguns inquilinos do prédio n.º 128 da calçada do Marquês de Abrantes, onde existe uma escola, que nos contaram o seguinte:

No dia 24 do mês findo rebentou a canalização de esgotos do referido prédio, inundando-se não só o saguão, mas tambem as casas de varios andares.

Os inquilinos têm, desde essa data, pedido as providencias a diversas entidades, visto a senhoria se recusar a fazer as respectivas reparações. Sucede, porém, que, segundo a opinião de algumas pessoas, o prédio terá de ser isolado, caso não sejam tomadas rapidas providencias.

Estamos certos de que as autoridades competentes não deixarão de tomar as medidas que o caso requere.

Os desportes vistos por humoristas

Merece ser lida, por todos os desportistas, ás quartas-feiras, a engraçadissima pagina *Rebola a bola*, em prosa e em verso, comentando os acontecimentos desportivos da semana. A de hoje—que não foge á regra—ocupa-se do Portugal-Suiça em *foot-ball*, publicando uma esplendida caricatura de Candido de Oliveira, por Pargana.

A primeira pagina do *Fixe* é dedicada por Francisco Valença ao director daquele semanario, sr. Pedro Bordallo, constituindo um modêlo no genero.

Botelho faz, na sua pagina grafica, o comentario aos factos da semana, e Stuart Carvalhais, Pargana e Zeco publicam diversos desenhos e caricaturas.

Por causa de um gato

Acêrca duma noticia publicada com este titulo, recebemos do sr. dr. Alfredo Augusto de Oliveira Machado e Costa, presidente da direcção da Sociedade Protectora dos Animais, um oficio em que nos comunica que a referida direcção tomou conhecimento do assunto, providenciando imediatamente para que ele seja devidamente esclarecido.

MORTE SUBITA

Esta tarde foi acometido de doença subita quando se encontrava ao balcão da papelaria Fernandes, onde é empregado, o sr. Antonio dos Santos Abreu, de 25 anos. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto. O cadaver recolheu á Morgue.

Leilão de Penhores

A «Comercial»

18, T. da Trindade, 22 (Junto ao Chiado). T. 2 5082

Segunda-feira, dia 14 e seguintes, pelas 14 horas, de todos os penhores atrasados em mais de três meses de juros.

PIST... OLHE!

Vá por curiosidade e logo verá que não perdeu o seu tempo.

TUDO PRONTO A VESTIR

Gabardines — 80$00, 150$00, 200$00, 250$00, 270$00 e 350$00.

Preços rigorosamente fixos.

A marca destas gabardines honra o estabelecimento que as vende.

Colossal sortido em casacos e capas de cabedal e borracha, sobretudos e cortes para fatos.

NOTA IMPORTANTE: — Estes preços só serão mantidos durante esta semana.

Largo do Caldariz, 17, s/l.

(frente à Caixa Geral de Depositos)

TELEFONE 22206

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com **Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

KOOL

O melhor cigarro mentolado 5$50

Importadores

CASA HAVANEZA

LISBOA

PNEUS E CAMARAS D'AR

KELLY

Rua do Comercio, 8-3.º

LISBOA

Telef. 20809 - 21827 (P. B. X.)

Experimente o chá BUDDHA

aromatico saboroso

importado directamente da China

SOC. LUSO-AFRICANA

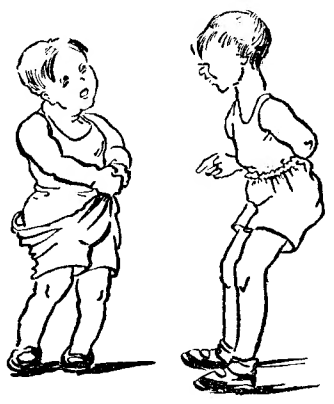
R. DOS FANQUEIROS - 62-1.º

LISBOA - PORTUGAL

Aprecia Cafés puros?

Nesse caso visite a CARIOCA L.da onde encontra uma variedade de cafés desde 7$00 a 22$00.

CARIOCA L.da — Rua do Mundo, 9



— A tua mamã não costuma comprar elastico «OURELA»?

Dize-lhe que compre, para que nunca mais andes com as calças na mão.

Patente n.º 18.967

Quere a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua da Misericordia, 115

Rua Actor Tasso, 16 a 38 (á Rotunda)

Telefone 4 2421

Estação de Serviço

Os melhores preços, rapidez e perfeição em todos os trabalhos

MOTOR PALACIO

Escola Automobilistica

preferida pela seriedade e competencia dos seus tecnicos, facultando uma aprendizagem rapida e economica

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente.

Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

BOLSA DE LISBOA

9 de Novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	935$00	—	935$00
Consolidado 4 %, T. 10.	979$00	978$50	979$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.024$00	1.023$00	1.025$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.147$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.055$00	1.054$00	1.060$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.670$00	1.670$00	1.673$00
Externas 1.ª carimbadas	1.701$00	1.700$00	1.702$00
Externas 3.ª série	—	1.670$00	1.685$00
Externas 3.ª carimbadas	1.780$00	1.780$00	1.784$00
Cautelas da 3.ª serie sjj.	150$00	150$00	150$50
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	—	358$00	—
Ultramarino cp T. 10	—	21$00	—
Portugal port. T. 5	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	233$50	238$00
Nacional	—	650$00	750$00
Sagres	—	—	1.300$00
Aguas Lisboa port.	—	258$00	262$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	155$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	151$00	150$00	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	350$00	—
Credito Predial	—	11$00	11$50
Gás e Electricidade	295$50	295$00	295$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	305$00	—
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	295$00	320$00
Industria Aliança	—	99$00	—
Portugal e Colonias	89$80	89$80	90$20
Nacional Navegação T. p.	140$50	140$00	141$00
Colonial de Navegação.	—	—	62$00
Portuguesa de Pesca	—	350$00	358$00
Ind. Farmaceutica	—	290$00	300$00
Portuguesa de Tabacos.	391$00	391$00	391$50
Tabacos de Portugal	—	330$00	332$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	—	—	—
Agricola das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	156$00	155$00	157$00
Açucar de Angola	—	379$00	382$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	43$00	—	—
Ilha do Principe	235$00	234$00	235$50
Zambezia T. 25	—	18$00	18$30
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	104$00	103$50	104$00
C. P. 6 %	168$00	167$50	168$50
C. P. 6 % Beira Baixa	172$00	171$50	173$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	—	—
Prediais 5 % 1933	86$00	85$50	86$00
Prediais 5 % 1937	86$00	85$50	—
Prediais 6 % 1932 1.ª	86$00	85$50	—
Prediais 6 % 1932 2.ª	92$00	92$00	—
Prediais 6 % 1934 1.ª 3.ª	—	92$20	92$50
Prediais 6 % 1934 4.ª/6.ª	—	91$50	93$00
C. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	924$00	928$00
União Elect. Port. 5 %	113$50	113$50	114$00
União Elect. Port. 6 1/2 %	115$50	115$00	116$00
Buzi 6 1/2 % T. p.	113$50	113$50	114$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	116$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 68

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$16,9	23$18,2
Paris	$61,6	$61,6
Berlim	9$28,2	9$28,7
Amsterdam	12$59,4	12$60,0
Bruxelas	3$91,6	3$91,8
Roma	1$21,9	1$21,9
Zurich	5$25,2	5$25,5
Praga	$79,8	$79,9
Rio de Janeiro	1$36,2	1$36,3
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Quere a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua da Misericordia, 115

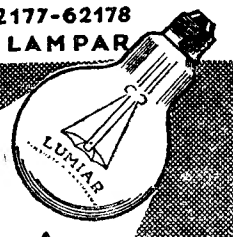
EMPRESA NACIONAL DE APARELHAGEM ELÉCTRICA

AVENIDA 24 DE JULHO, 158 - LISBOA

TELES 62177-62178

TELEGS LAMPAR

ADQUIRIR O NOSSO MATERIAL É GARANTIA DE OBTER MATERIAL DE QUALIDADE SUPERIOR

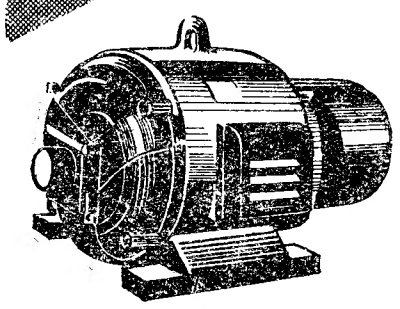


LÂMPADAS

LUMIAR

MOTORES ELÉCTRICOS — TRANSFORMADORES

GERADORES



ENAE

Fabrico nacional

Não seja preguiçoso
experimente o Atacador
DUPLOS
o mais pratico e economico

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
Praça dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 21738

A visita aos Estados Unidos
dos soberanos britanicos

NOVA YORK, 9 — O correspondente do «New York Times» em Washington diz:

«Os soberanos ingleses serão convidados pessoais de Roosevelt. O Departamento do Estado mostrou grande satisfação por esta visita, mas Hull recusou-se a fazer quaisquer comentarios, preferindo deixar a palavra a Roosevelt para bem marcar o caracter pessoal da viagem.

Os chefes de protocolo do Departamento de Estado não foram avisados oficialmente da aceitação do convite pelos soberanos. O programa oficial da recepção será elaborado ulteriormente. De resto, a data exacta da visita não foi ainda fixada e dependerá da permanencia dos soberanos no Canadá.»

O «New York Times» escreve: «Insiste-se em Washington no caracter pessoal da visita real e a vinda de Chamberlain, em companhia do rei, causaria surpresa, pois se atribuiria então á viagem um caracter oficial que, segundo as aparencias, não se prevê».—(Havas).

GREVES NO ESTRANGEIRO

Por questões de salarios em Oslo

OSLO, 9—Os empregados de quasi todos os hoteis e restaurantes proclamaram a greve ontem á noite em Oslo por questões de salarios e condições de trabalho.—(Havas)

Dos transportes em Dublin

DUBLIN, 9—A greve dos transportes que ontem se declarou tornou-se geral. Todos os «electricos» e auto-omnibus estão imobilizados nos depositos. 2.000 homens estão em greve e embora desaprovados pelo Sindicato, decidiram retomar sómente o trabalho quando obtiverem satisfação: a reintegração dum empregado despedido, porque foi visto a sair dum café durante a hora de serviço.—(Havas)

A GUERRA SINO-JAPONESA

Caça ao japonês na China

PEQUIM, 9.—Anuncia-se que a declaração feita pelo marechal Chang-Kai-Chek de que pagaria 200 dolares por cada japonês que lhe fosse apresentado lançou os chineses numa furiosa caça aos soldados japoneses.—(United Press).

O avanço japonês

TOQUIO, 9—A Domei informa que os japoneses ocuparam as posições chinesas nas fronteiras de Hu-Nan e Hu-Peh e que penetraram na primeira daquelas provincias, encontrando-se a meio caminho de Siening e Yom-Heu, sôbre o caminho de ferro de Cantão a Han-Keu. Os chineses, que estão bem entrincheirados, resistem encarniçadamente.—(Havas).

OS HOMENS DO DIA

LEOPOLDO III, REI DOS BELGAS

Quando o jovem duque de Brabante usou da palavra, inesperadamente, no Senado da Belgica, as atenções do mundo fixaram-se naquele rapaz que assim ousava quebrar as regras do protocolo e as exigencias do jogo parlamentar.

Já lá vão cinco anos e o principe, transformado em rei, soube justificar depois, magnificamente, as aspirações que nele depositavam, a partir desse momento, todos os seus compatriotas.

Era todo o problema da patria, ainda sangrando das feridas que a Guerra abrira no seu corpo de martir, que o herdeiro do trono evocava, então, sentidamente, num discurso que causou, ao mesmo tempo, sensaçã e surpresa.

Muito novo fizera a volta ao mundo, em viagem séria de estudo e de meditação. Os continentes longinquos entusiasmaram-no sem que, por isso, se perdesse o seu equilibrio de patriota rasoavel e sereno. Sucessivamente, os Estados Unidos, o Brasil, o Egipto, o Congo, a Indochina viram passar a sua figura palida, consumida por uma ansia de conhecimentos e de revelações.

Educado para a função de reinar, foi naturalmente que subiu ao trono quando um desastre arrebatou a vida ao Rei Soldado que fôra, para ele, exemplo constante do cavalheirismo e da devoção á palavra dada.

O seu casamento com a princesa Astrid revestiu-se de aspectos romanticos e suaves que impressionaram as côrtes e as multidões de todo o mundo. E o luto que o envolveu teve repercussão universal.

Leopoldo III, no seu curto reinado, tem conhecido, de perto, a adversidade, que o não poupa. Colocado num posto de observação excepcional, Bruxelas é uma capital onde tudo se sabe; ligado por laços de parentesco e amizade ás principais casas reinantes da Europa, aproveita esse conjunto de circunstancias para desempenhar, frequentemente, um papel simpatico de conselheiro e de mediador. A tensão italo-inglesa, como a irredutibilidade franco-germanica, provovou os seus esforços diligentes e por vezes eficazes. O problema colonial encontra em Leopoldo III um estudioso esclarecido e vigilante.

E' ele o verdadeiro inspirador da nova atitude da Belgica que, perante o desvairamento geral, julgou prudente refugiar-se na sua proverbial neutralidade, de preferencia a associar-se a grupos opostos por interesses ou ideologias.

Neutralidade para Leopoldo III não quere, porém, dizer renuncia: E sob o seu comando, a Belgica prepara-se para desempenhar o papel essencial a que dão direito a sua historia e as suas virtudes admiraveis.

O 'MASSILIA' ENCALHOU

PARIS, 9.—Segundo o "Petit Parisien„ o paquete francês "Massilia", que saiu de Bordeus ontem á noite, encalhou num banco de areia na Gironda. Varios barcos tentam safar o paquete.—(D. N. B.).

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Faleceu em Paris
o jornalista Georges Bourdon

PARIS, 9.—Faleceu a noite passada, com 70 anos, devido a um ataque cardiaco, Georges Bourdon, que era presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, fundador da Federação Internacional dos Jornalistas, comendador da Legião de Honra, vice-presidente da Sociedade dos Homens de Letras e da Liga dos Direitos do Homem e critico literario.—(Havas).

A celebridade de Georges Bourdon, jornalista e reporter muito mais do que critico literario e teatral, deriva, essencialmente, de um livro por ele publicado, em 1913, e que constitue hoje um dos mais preciosos documentos do periodo que precedeu a conflagração europeia.

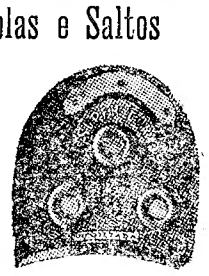
Enviado especial de um dos grandes cotidianos parisienses a Berlim, nas vesperas da guerra, Georges Bourdon realizou na capital germanica um inquerito valioso que publicou um volume com o titulo «O enigma alemão». Os depoimentos dos militares, dos politicos, dos intelectuais e dos professores alemães não deixaram duvidas sobre as verdadeiras intenções do Reich. Um polemista famoso, Maximiliano Harden, não teve mesmo duvidas em manifestar ostensivamente os propositos belicosos de uma Alemanha que o tinha como um dos seus guias mais escutados.

O livro de Georges Bourdon ficará, na historia do jornalismo contemporaneo, como uma prova de analise lucida, de penetração psicologica e de singular previsão.

AERONÁUTICA
Tentativa frustrada

BEYROUTH, 9.—Os aviadores italianos Maner e Lualdi tiveram de abandonar a tentativa do «raid» Roma-Toquio, por se terem partido dois «ailerons» durante a aterragem perto de Beyrouth. A descarga electrica feriu o radio-telegrafista. Contudo, os aviadores italianos conseguiram bater o «récord» de velocidade no percurso de Roma a Beyrouth, por isso que efectuaram o trajecto em 5 horas e á média de 474 quilometros.—(Havas).

Por estes dias teremos o
«A. D. 2230»
O que será?

Solas e Saltos
SUPER FORT
"LEACOCK„


O «récord» da elegancia
do conforto, da duração
A' venda em todos os armazens
de solas e cabedais
LEACOCK (Lisboa) L.da—Av. 24 de Julho, n.º 16
LISBOA—Tel. 21348 e 21349
Agente no Porto:
Mario Valadas de Castro—R. Passos Manuel, 193-195, Porto—Tel. 6870

Uma barba crescida não dá prestigio

Nem diante de um superior ou de um cliente e muito menos ao tratar-se com uma mulher, e contudo, barbear-se diariamente, é um prazer, usando Barbex para suavizar a pele. Rasoline Molinard, creme que substitue o sabão e dispensa o pincel e laminas Nicplata-Sonnal, inoxidaveis e flexiveis (há duas laminas: uma para desbravar e outra para escanhoar). Estes artigos vendem-se na Zinalia, rua Augusta, 180, e nas boas casas.

Cafés
Cafés puros, lotes perfeitos, só na
Perola do Rossio
Lotes a Esc. 5$60, 7$60 e 10$00
Rossio, 105 Telef. 2 0744

Pulseira de ouro
Perdeu-se hoje
Desde a igreja de Arroios á Rua Pascoal de Melo, ou daqui á Avenida da Republica, n.º 6. Pede-se a quem a encontrou para a entregar na Administração deste jornal, onde receberá alviçaras.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

O caro sai barato, especialmente quando se trata da saúde.
Contra as doenças inflamatórias dos rins e da bexiga, peça sempre o produto original
Urotropina É um produto Scherings
Há dezenas de anos usada em todo o Mundo, não pode hoje fazer-se melhor.

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

ULTIMAS NOTICIAS

UM GRIME POLITICO

Faleceu esta tarde

a vitima

do atentado de Paris

PARIS, 9—Na Casa de Saude da rua da Universidade declarava-se esta manhã que o estado de von Rath continua a ser muito grave. Os medicos alemães não voltaram ainda á cabeceira do ferido, que não sofreu nova transfusão de sangue.—(Havas)

Nova transfusão de sangue

PARIS, 9.—O estado de von Rath continua a ser grave. A's 10 horas, fez-se-lhe nova transfusão de sangue. O dador foi o mesmo de ontem. Logo a seguir chegou á casa de saude o pai e a mãi da vitima, num automovel da embaixada. A mãi de von Rath chegou esta manhã a Paris.—(Havas).

O ferido entrou em coma

PARIS, 9.—Von Rath entrou em coma. Aguarda-se um desenlace fatal.—(Havas).

A morte de von Rath

PARIS, 9—Von Rath faleceu.—(H.)

Von Rath foi nomeado conselheiro de embaixada

BERLIM, 9.—O Fuehrer-Chanceler nomeou conselheiro de embaixada de 1.ª classe von Rath, secretario de legação na embaixada de Paris, pelos seus eminentes servios e como reconhecimento pelo sacrificio pessoal feito no exercicio das suas funções.—(D. N. B.).

Manifestações de protesto

HERSFELD, 9—Registaram-se aqui manifestações pela indignação que reina devido ao atentado de Paris. Os manifestantes penetraram na sinagoga, que foi em seguida devorada completamente pelo fogo.—(D. N. B.)

O estado do Ataturk

é muito grave

IZTAMBUL, 9.—O presidente da Republica Mustafá Kemal passou a noite muito mal e o seu estado é muito grave.—(D. N. B.).

IZTAMBUL, 9—O boletim medico de Ataturk publicado ás 10 horas indica: noite má; a situação continua sendo séria; temperatura, 36,8; pulsações, 12;8 respiração, 28.—(Havas)

O chefe do governo chegou a Iztambul

IZTAMBUL, 9.—O presidente do conselho chegou ao meio dia vindo de Ankara, devido ao agravamento do estado do Ataturk, que poderá necessitar de disposições especiais. O Bey Fethi Okyar, embaixador da Turquia, em Londres, amigo pessoal do Ataturk, chegou ontem de Ankara.—(Havas).

O PORTO pelo telefone

Aprisionamento de mais 4 traineiras espanholas

PORTO, 9—Mercê da grande actividade em que entrou a canhoneira «Diu», no serviço da fiscalização da pesca, foram esta noite aprisionadas as traineiras espanholas «Antonio Lopez», «Antonio Vieira», «Omega» e «Minimo», que se encontravam a pescar ao norte de Leixões.

A canhoneira «Diu» trouxe-as para o rio Douro, onde entraram esta manhã, a-fim-de que os seus mestres respondam no tribunal maritimo.

Novos pilotos civis

Na Escola de Aviação Civil «Salazar» em Alverca, dirigida pelo capitão Humberto da Cruz prestaram esta manhã, com aprovação, provas para «brevet» os pilotos civis Rafael Augusto Rocha, João Alexandre Alves e Geoffrey Luiz Aires. Com estes são já 17 os pilotos diplomados pela referida Escola.

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS-LANCHES-BANQUETES RUA GARRETT 105

AS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS

O partido de Roosevelt continúa

a representar a maioria da nação

NOVA YORK, 9—A estatistica publicada ás 4 e 30 (gmt.) dava os seguintes resultados: governadores, 6 democraticos em 32 lugares a prover; Senado, 7 democraticos em 35 lugares a prover; Camara, 69 democraticos e 16 republicanos, em 432 lugares a prover. —(Havas)

Problemas a resolver

NOVA YORK, 9—As estatisticas das eleições apresentam os seguintes resultados até agora:

Para a Camara: eleitos—185 democraticos e 101 republicanos; para o Senado—17 democraticos e 9 republicanos; para governadores—8 democraticos e 1 republicano. E' de notar, por ser sensacional, que a Pensilvania elegeu um senador republicano, resultado importante, visto que aquele estado, que elegia ha muito e sempre senadores republicanos, rompeu em 1934 com a tradição e elegera um partidario do «New Deal».

O novo Congresso terá de resolver varias questões de importancia. No dominio do trabalho, a revisão da lei Wagner que rege as relações entre patrões e operarios. No da agricultura, a revisão da fiscalização da produção. No dos impostos, o aumento do imposto sobre o rendimento. No da neutralidade, Roosevelt recomendará provavelmente a emenda da respectiva lei. oCnsta, além disso, que o governo vai recomendar o aumento do Exercito e da Marinha, novo programa administrativo, revisão das pensões aos velhos, extensão dos seguros sociais, etc.—(Havas)

Lehman foi reeleito

NOVA YORK, 9—Lehman foi reeleito governador do Estado de Nova York por cêrca de 75.000 votos mais que o candidato republicano Dewey. Faltam ainda os resultados de 60 distritos.—(Havas)

Dewey felicita Lehman

NOVA YORK, 9—Depois de ter enviado um telegrama de felicitações a Lehman, Dewey declarou que continuaria a exercer as suas funções de procurador geral.—(Havas)

Outros cargos publicos

NOVA YORK, 9—A lista democratica para as administrações publicas do Estado de Nova York foi eleita.—(H.)

As primeiras conclusões a tirar do acto eleitoral

NOVA YORK, 9—A-pesar do numero relativamente restrito dos resultados conhecidos á meia noite de ontem, os observadores verificam:

1.º—Parece que os democraticos e Roosevelt continuam a ser os representantes incontestados da maioria da opinião. 2.º—A votação indica que o renascimento do partido republicano ultrapassou as previsões, o que o levará a desempenhar na cena politica um papel que lhe fôra retirado desde as eleições de 1932. Os exitos incontestaveis dos republicanos devem-se a dois factores. Em primeiro lugar, receia-se ver um homem como Roosevelt dominar sem «contrôle» a politica do país; em segundo lugar, algumas das reformas sociais de Roosevelt tornaram-se impopulares na classe média, que, todavia, dera a sua adesão ao presidente depois da depressão.

Por outro lado, certos candidatos republicanos, como Dewey em Nova York, estão separados sómente dalguns milhares de votos de Lehman, facto sem precedentes no Estado de Nova-York. 3.º—Os eleitores manifestaram um interesse invulgar e o seu numero nunca foi atingido noutra ocasião. 4.º—Certos democraticos, que não fizeram misterio da sua independencia em relação a Roosevelt e do «New Deal», foram reeleitos, o que parece indicar uma atitude mais critica para o Congresso se bem que se reconheça unanimemente que Roosevelt continua a ser o grande chefe politico da nação.—(Havas)

Incidentes diversos

NOVA YORK, 9—Assinalam-se alguns incidentes por ocasião das eleições nos Estados Unidos. No momento em que depunha a lista na urna uma mulher em Portland (Oregon), de 72 anos, sucumbiu a um ataque de apoplexia. Os peritos declaram o voto valido. Em Williamson (Virginia de Oeste) 2 doentes deitados foram autorizados a votar telefonicamente. O voto não apreveitou a ninguem, visto cada um ter votado por candidato diferente.

No XIII distrito de Nova York, no bairro composto sobretudo por escritorios e fabricas, só um eleitor se apresentou: o Rabino da Sinagoga de Times Square. 4 agentes e 2 funcionarios fiscalizaram este voto, que custou assim 500 dolares ao estado de Nova York.

Na circunscrição de Rochester um marido apresentou-se como candidato independente contra a sua propria esposa, candidata democrata.—(H.)

A desordem de Harlan

HARLAN (Kentucky), 9—Por motivo da desordem entre eleitores de que resultou haver 4 mortos, a Policia efectuou 8 prisões. Nas eleições de 1933, Harlan foi já teatro de desordens durante as quais foram mortas 20 pessoas.—(Havas)

As eleições que ontem se realizaram nos Estados Unidos eram para a totalidade da Camara dos Deputados, para a renovação de um terço dos lugares do Senado e para alguns lugares de governadores.

A carreira do Presidente da Republica não está directamente ameaçada pelos votos do Parlamento; mas depende, em boa parte, das transformações que o Congresso sofre durante o periodo presidencial.

As eleições, como a de ontem, realizam-se nos anos pares. E como o Chefe do Estado é eleito por quatro anos, verificam-se, regularmente, a meio do periodo presidencial.

O presidente Roosevelt, eleito em 1932 e reeleito em 1936, termina o seu mandato em 1940.

A oposição republicana, que continua a ser superiormente dirigida e orientada pelo antigo presidente Herbert Hoover, não ameaça sériamente nem o Chefe do Estado, nem a maioria de que este dispõe no Congresso.

A popularidade de Roosevelt continua a ser enorme e a sua intervenção nos presentes acontecimentos internacionais contribuiu ainda para a reforçar. A sua politica interna, baseada no «New Deal», e a sua politica externa que assenta sôbre o principio da solidariedade das democracias, continuam a reunir a maior parte dos sufragios dos cidadãos americanos.

NO III REICH

Homenagem aos combatentes do partido nazi

MUNICH, 9—A' meia-noite, os estandartes e a «bandeira de sangue» foram transferidas em cortejo solene para Feldherrnhall, onde se encontra o monumento em honra dos dezasseis primeiros martires do partido. Militantes de 1923, camaradas dos dezasseis mortos, depuseram corôas oferecidas pelo Fuehrer. Constituiam o cortejo formações de honra das organizações nacionais-socialistas, entre as quais formações da antiga Austria e do Sudetenland. Dezasseis membros das juventudes hitlerianas faziam a guarda de honra. A cerimonia nocturna terminou pela canção «Eu tinha um camarada».—(D. N. B.)

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Espera-se para breve

a queda

da povoação de Villa Garcia

FRENTE DO EBRO, 9 — *(De um dos enviados especiais da «United Press»).* —Em perfeita ligação, as columas nacionalistas dos flancos direito e esquerdo e do centro do dispositivo do ataque continuaram na madrugada de hoje o seu impetuoso avanço, fortemente protegidas por um intenso fogo de barragem da artelharia e da aviação de Burgos. Os «vermelhos» continuam a resistir com vigor e desespero, mas são batidos pelo vigor e ardor combativo das fôrças legionarias de Franco. A acção dos «viriatos» nesta contra-ofensiva nacionalista do Ebro tem sido magnifica, de forma a merecer citações especiais de louvor do proprio generalissimo Franco.

As fôrças da vanguarda nacionalistas que ontem ao anoitecer se situaram nas proximidades de Villa Garcia, a 9 quilometros acima da villa de Mora do Ebro, travaram esta manhã, para além da ponte que atravessava o Ebro, um duro combate com as fôrças «vermelhas», que durou aproximadamente duas horas. A resistencia oposta pelo inimigo foi tão energica que os nacionalistas tiveram de empregar-se a fundo e fazer sacrificios de toda a especie para derrotar os «vermelhos», que depois bateram em retirada, deixando no local da acção muitos mortos, feridos e algum material de guerra e munições. O inimigo, na sua retirada, foi perseguido pelas tropas de Franco.

Foram já conquistadas três das principais pontes que os «vermelhos» haviam construido sôbre o Ebro e que são as de Mora do Ebro, de Fli e de Villa Garcia, pelas quais faziam o seu principal trafego com a margem esquerda. Aos «vermelhos» apenas lhes restam duas importantes pontes e que estão situadas na direcção norte, por onde marcham as fôrças nacionalistas com o objectivo de as destruir.

A artelharia inimiga, instalada na margem esquerda do rio, prosseguiu, ao amanhecer de hoje, nos seus bombardeamentos contra Mora do Ebro e outras povoações reconquistadas pelos nacionalistas, causando-lhes importantes estragos. Ha a impressão de que os «vermelhos» estão na disposição de destruir com o fogo dos seus canhões todas as povoações que cairam em poder dos nacionalistas e que estão situadas na margem do rio.

A's 8 horas de hoje, era intenso o duelo de artelharia entre ambas as margens. Contrariamente aos dias anteriores, a aviação «vermelha» não fez a sua aparição esta manhã.

A's 11 horas e 10 chega a noticia ao sector de comando do Estado Maior nacionalista de que as fôrças de Franco que operam pela serra Del Aguila conquistaram novas e importantes posições. Os altos comandos nacionalistas crêem que Villa Garcia cairá hoje em poder das suas tropas.

O bombardeamento de Cabra

BURGOS, 9. — Os jornais, a proposito do bombardeamento de Cabra por aviões inimigos, dão mais os seguintes pormenores:

Os trimotores, que dois dias antes haviam voado sôbre aquela povoação a grande altura, deixaram cair uma bomba sôbre o mercado, a qual fez 36 vitimas, na sua maioria mulheres e crianças. No bairro operario cairam três bombas, vitimando 33 pessoas, todas elas mulheres e crianças. Depois —acrescentam os jornais—bombardearam Hertas e metralharam os camponeses que fugiam. Feriram, entre outras pessoas, o tenente Henrique Montoy, que estava no gozo de licença e proposto para a cruz de Merito Militar, o qual veio a morrer em consequencia dos ferimentos. Uma bomba que estalou no quartel matou 8 soldados, 2 cabos e três prisioneiros. — (H.).